

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios da sociedade moderna é o de dar continuidade à vida do planeta de forma sustentável, permitindo que não só as gerações atuais busquem viver com qualidade, mas, principalmente, apresentem condições satisfatórias para as gerações futuras poderem se desenvolver, com a mesma ou melhor qualidade.

A migração para as cidades é um fenômeno sobejamente conhecido e inevitável. Porém, a vida nos grandes centros só é possível face à oferta de recursos que vem da natureza, os quais são consumidos a uma velocidade gigantesca, e deixam, em troca, imensas quantidades de resíduos de todas as espécies.

Nesse complexo universo, as questões de suporte ao funcionamento das comunidades encontram outros fatores que, pelo desarranjo social, se espraiam por gravíssimos problemas de segurança, moradia, educação, e outros.

Esse quadro não é diferente para a maioria das cidades brasileiras, que buscam solucionar seus problemas com os instrumentos e ferramentas públicas e privadas disponíveis, na tentativa de administrar pessoas e recursos da melhor maneira.

O presente trabalho tem por objetivo efetuar um estudo da cidade do Guarujá, que, a par de possuir belezas naturais admiradas por brasileiros e estrangeiros, sofre de gravíssimos problemas de ordem social e ambiental, com impactos à sua população e aos visitantes.

O que se pretende é diagnosticar referidos problemas e propor projetos de características socioambientais, que permitam o desenvolvimento sustentável do município, aliando práticas de valorização humana e salvaguarda de recursos ambientais, permitindo a inclusão social de forma ordenada e perene.

Está encartada ao presente, uma pesquisa socioambiental, aplicada pelos alunos do Curso Superior de Tecnologia de Gestão Ambiental da Universidade de Ribeirão Preto – Campus Guarujá e acervo fotográfico de algumas áreas críticas, onde ocorre ocupação desordenada.

As observações constantes do presente foram produzidas durante o ano de 2008 e, portanto, contempla o quadro sociopolítico do período em que se realizou o estudo.